

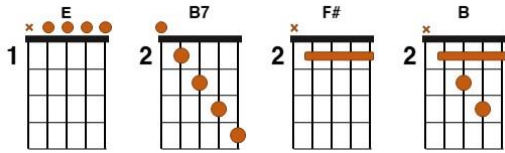


Sítio do Angelim

Uma Coisa Puxa Outra

Lourival dos Santos / Tião Carreiro / Cláudio Balestro

Pagode



.E. .B7. .E.
O machado sem o cabo, não bota mata no chão
.B7. .E. .B7. .E.
Comandante sem soldado, não forma seu batalhão
.F#. .B. .F#. .B. .E. .B.
Sem bagunça sem baderna, quero ver minha nação
.E. .B7. .E.
Uma coisa puxa outra, vai aqui minha opinião
.B7. .E. .B7. .E.
Traidor da minha pátria, não merece meu perdão

.B7. .E.
Sem o policial na rua, não trabalha o escrivão
.B7. .E. .B7. .E.
Sem juiz sem delegado, não existe a prisão
.F#. .B. .F#. .B. .E. .B.
O juiz e o delegado, faz a lei entrar em ação
.E. .B7. .E.
Uma coisa puxa outra, vai aqui minha opinião
.B7. .E. .B7. .E.
O malandro vira santo, quando o advogado é bom

.B7. .E.
Sem o animal de raça, não existe exposição
.B7. .E. .B7. .E.
Sem disputa sem torneio, não existe campeão
.F#. .B. .F#. .B. .E. .B.
Sem boiada e sem tropa, não tem festa do peão
.E. .B7. .E.
Uma coisa puxa outra, vai aqui minha opinião
.B7. .E. .B7. .E.
O rodeio no Brasil, dá um show de tradição



Sítio do Angelim

.B7. .B. .E.
Sem o braço do caboclo, não existe produção
.B7. .E. .B7. .E.
Não tem soja não tem trigo, nem arroz e nem feijão
.F#. .B. .F#. .B. .E. .B.
Sem auxílio da lavoura, não vai nada pro fogão
.E. .B7. .E.
Uma coisa puxa outra, vai aqui minha opinião
.B7. .E. .B7. .E.
O que seria da cidade, sem ajuda do sertão

.B7. .E.
Sem trabalho e sem luta, a gente não ganha o pão
.B7. .E. .B7. .E.
Sem preguiça e sem moleza, a gente vira patrão
.F#. .B. .B7. .B. .E. .B.
Pra quem gosta de moleza, eu dou sopa de algodão
.E. .B7. .E.
Uma coisa puxa outra, vai aqui minha opinião
.B7. .E. .B7. .E.
Todos que vivem na sombra, derramam o suor no chão